

DERIVADOS DE LEITE DE BÚFALA: UMA CAPACITAÇÃO PARA NOVAS OPORTUNIDADES À AGRICULTURA FAMILIAR E PEQUENAS AGROINDÚSTRIAS

Coordenador: MARCIA MONKS JANTZEN

Em virtude do baixo número de criadores de búfalas leiteiras no Rio Grande do Sul e de que a produção de leite de búfala é viável para a Agricultura Familiar, o grupo de pesquisadores e estudantes que já vêm desenvolvendo trabalhos relacionados ao incremento tecnológico no processamento dos derivados lácteos de búfala, decidiu-se lançar um Projeto de Extensão Universitária para a difusão de informações e trocas de experiências à interessados no tema. O principal objetivo deste trabalho de extensão é desmistificar e incentivar a utilização do leite de búfalas na produção de lácteos, tendo como foco principal a sensibilização de produtores rurais e demais interessados com relação à criação de búfalas leiteiras e a inovação tecnológica na produção de derivados lácteos artesanais, através da realização de cursos teórico-práticos de capacitação. A execução do projeto contou com quatro capacitações teórico-práticas, sendo três edições do projeto de extensão realizadas na planta de laticínios do ICTA, que ocorreram respectivamente em outubro de 2022, novembro de 2022 e agosto de 2023, e uma capacitação aconteceu em parceria com a Emater/ASCAR de Montenegro (RS), em abril de 2023. Dentre os inscritos, houve a participação de produtores rurais, criadores de búfalos, instrutores do Senar, alunos de graduação e de pós-graduação e médicos veterinários que atuam na vigilância sanitária de municípios em regiões próximas à cidade de Porto Alegre. O curso realizado na EMATER-ASCAR de Montenegro oportunizou a capacitação de técnicos extensionistas que atuam diretamente com agricultores familiares, atuando diretamente como multiplicadores de conhecimento e para a divulgação da criação e do uso da matéria-prima leite de búfala como alternativa para a geração de renda nas pequenas propriedades rurais. Desse modo, os técnicos da EMATER podem contribuir para a possibilidade de agricultores atendidos pela instituição criarem búfalas leiteiras e processarem o leite, de forma a comercializarem produtos diferenciados, com agregação à renda desses pequenos agricultores. Ao fim de cada capacitação foi aplicado um questionário, onde os participantes eram convidados a opinar sobre o grau de satisfação em relação aos módulos do curso e sobre a produção de cada produto lácteo. O propósito da capacitação foi alcançado, a partir do momento em que as trocas de conhecimentos e vivências foram explorados em cada uma das edições da capacitação. O projeto ainda deve seguir ofertando mais capacitações e atendendo a demanda do

público pela produção de outros derivados e demais técnicas aplicáveis na produção de lácteos.